

PIB cresce 8,2% em 86, menos 0,1% do que 85, indica IBGE

O Produto Interno Bruto (PIB) de 1986 cresceu 8,2% em termos reais. Embora ligeiramente menor que o resultado de 1985 (8,3%), o PIB **per capita** é o maior da história econômica brasileira, com 1,9 mil dólares. Em termos absolutos, o PIB do ano passado foi calculado em Cz\$ 3,6 trilhões (cerca de 264 bilhões de dólares). Esses dados foram divulgados ontem pelo IBGE.

Pelas contas do IBGE, a indústria cresceu 12,1%. A indústria da construção expandiu-se 17,7% e a indústria de transformação 11,3%. Os resultados do PIB apontam um crescimento de 21,6% para o setor de bens de capital e 20,3% para a indústria de bens de consumo durável. Os técnicos do IBGE acreditam que o congelamento de preços foi o principal fator que levou ao aumento do consumo e ao esgotamento da capacidade instalada, e explica em grande medida a expansão das indústrias de bens de consumo durável e bens de capital.

O desempenho da agropecuária no ano passado não teve o mesmo sucesso da indústria. Segundo os cálculos do IBGE, este setor exprime uma violenta queda de -7,3%, provocada basicamente pela estagnação do final de 1985. A produção vegetal igualmente, caiu 10%. Esse resultado deve-se à quebra da safra de café que sofreu uma queda de 46%. De acordo com os dados do IBGE, também apresentaram taxas negativas o algodão arbóreo (-38%), soja (-27%), feijão (-12,8%), milho (-6,9%) e laranja (-6,2%). Houve, em contrapartida, um crescimento expressivo na produção de trigo (26%), arroz (15,3%) e mandioca (10,5%). A produção animal caiu 3,1%, resultado esperado em função da diminuição do abate de bovinos a partir de julho.

com destaque para o desempenho da área de comunicações (20,9%) e transporte aéreo (24,3%), justificados através do congelamento das tarifas. O transporte rodoviários cresceu apenas 11,6% em razão do fraco desempenho da agropecuária. Já o transporte ferroviário caiu 3,4% e a principal razão, de acordo com a avaliação do IBGE, é a queda na atividade de extração de minerais metálicos, o mais importante usuário deste transporte.

O comércio, nos dados do IBGE, obteve crescimento de 9,9%. A atividade do comércio, para efeito das Contas Na-

cionais, é medida através do desempenho da agropecuária, indústria de transformação e importação. Excetuando trigo e petróleo, o volume físico de importação no ano passado cresceu 47% de janeiro a outubro, comparado a igual período do ano anterior.

A recuperação verificada já no final do ano no setor financeiro, levou seu desempenho a 7,2%. Isso, apesar da redução do número de pessoas empregadas na atividade, compensada pela ampliação dos serviços prestados. A administração pública cresceu 2,4%.

ESTIMATIVA DO CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO REAL — 1985/ 86

(em percentagem)

AGROPECUÁRIA	- 7,3
Produção Vegetal	- 10,0
Produção Animal	- 3,1
INDÚSTRIA	12,1
Extrativa Mineral	13,7
Transformação	11,3
Construção	17,7
Serviços Industriais de Utilidade Pública	8,3
SERVIÇOS	8,3
Comércio	9,9
Transportes	11,6
Comunicações	20,9
Instituições Financeiras	7,2
Administrações Públicas	2,4
TOTAL	8,2

Nota: As informações se referem ao período janeiro/ dezembro, exceto o componente de Importações no cálculo do Comércio, que se refere ao período janeiro/ outubro.